



CONCURSO PÚBLICO  
APLICAÇÃO: 2021

# POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

## CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas** e na sua **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**. Confira também seus dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da **Folha de Respostas** e à transcrição do texto da prova discursiva para a **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**.
- 5** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e a sua **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** e deixe o local de provas.
- 6** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos **Folha de Respostas** e **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na **Folha de Respostas** ou na **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** implicará a anulação das suas provas.

TARDE

#### OBSERVAÇÕES:

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

0(XX) 61 3448-0100  
www.cebraspe.org.br  
sac@cebraspe.org.br



O CEBRASPE TRABALHA PARA OFERECER O MELHOR!

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliarem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

## -- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom senso do mundo, aplicando-se em ideias claras apesar do ruído e do mormaço, seguros ao se pronunciarem sobre problemas que afligem o homem moderno (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído), largue tudo de repente sob os olhares à sua volta, componha uma cara de louco quieto e perigoso, faça os gestos mais calmos quanto os tais escribas mais severos, dê um largo *ciao* ao trabalho do dia, assim como quem se despede da vida, surpreenda pouco mais tarde, com sua presença em hora tão insólita, os que estiveram em casa ocupados na limpeza dos armários, que você não sabia antes como era conduzida. Convém não responder aos olhares interrogativos, deixando crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto, libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas, pondo-se enfim em vestes mínimas, quem sabe até em pelo, mas sem ferir o pudor (o seu pudor, bem entendido), e aceitando ao mesmo tempo, como boa verdade provisória, toda mudança de comportamento. Feito um banhista incerto, assoma depois com sua nudez no trampolim do patamar e avance dois passos como se fosse beirar um salto, silenciando de vez, embaixo, o surto abafado dos comentários. Nada de grandes lances. Desça, sem pressa, degrau por degrau, sendo tolerante com o espanto (coitados!) dos pobres familiares, que cobrem a boca com a mão enquanto se comprimem ao pé da escada. Passe por eles calado, circule pela casa toda como se andasse numa praia deserta (mas sempre com a mesma cara de louco ainda não precipitado), e se aproxime depois, com cuidado e ternura, junto à rede languidamente envergada entre plantas lá no terraço. Largue-se nela como quem se larga na vida, e vá fundo nesse mergulho: cerre as abas da rede sobre os olhos e, com um impulso do pé (já não importa em que apoio), goze a fantasia de se sentir embalado pelo mundo.

Raduan Nassar. *Ai pelas três da tarde*. In: Ítalo Moriconi (Org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (com adaptações).

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 1 Quanto à tipologia textual, o texto é predominantemente expositivo.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O texto é predominantemente injuntivo, haja vista, sobretudo, as orações no modo imperativo.
- 2 O texto envolve um único personagem, que subverte a sua lógica de hábitos cotidianos.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Não é possível inferir do trecho apresentado que há um personagem específico. Além disso, todas as ações relativas a hábitos cotidianos estão no modo imperativo, ou seja, são propostas ou sugestões do autor, e não ações concretizadas, portanto não é correto afirmar que ocorre uma subversão da lógica dos hábitos cotidianos mencionados no texto.
- 3 O texto apresenta uma espécie de roteiro cujo conhecimento é necessário para que o interlocutor da voz da narrativa aja com inteira liberdade e por conta própria.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Há uma espécie de roteiro, o qual se torna visível por meio do uso do modo imperativo, cujos vocábulos usados encorajam, estimulam o leitor a seguir uma lógica determinada pela voz da narrativa. Desse modo, não é possível afirmar que o interlocutor pode agir com inteira liberdade e por conta própria.
- 4 A sequência de ações do texto se organiza a partir de uma lógica imperativa de que os atos e as palavras referidos devem necessariamente parecer extravagantes, desarrazoados.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. O modo imperativo predomina na narrativa e, segundo a voz da narrativa, para que as ações sejam possíveis, é necessário que se assumam uma postura ou se faça cara de louco.
- 5 A expressão “homem moderno” (primeiro período) faz referência ao ser humano como tipo representativo de determinada época.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. A palavra “homem”, no contexto em que foi empregada, tem acepção generalista, aplicando-se em referência ao ser humano como espécie. Na expressão “homem moderno”, acrescenta-se, ainda, a noção de que se trata do ser humano representante de determinada época.
- 6 No primeiro período do texto, o termo “onde” tem como antecedente o termo “sala”.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. O termo “onde” é um pronome relativo que, no texto, retoma “sala” (“onde [= na sala em que] invejáveis escreventes dividiram entre si o bom-senso do mundo”).
- 7 No trecho “pondo-se enfim em vestes mínimas”, o elemento “se” veicula a noção de reflexividade.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. O pronome “se” será reflexivo quando o sujeito da oração praticar a ação sobre si mesmo.
- 8 No trecho “Feito um banhista incerto, assoma depois com sua nudez no trampolim do patamar”, o termo “assoma” foi empregado no sentido de **surgir**.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. Empregado como intransitivo, o verbo “assomar” significa aparecer, surgir.
- 9 No trecho “largue tudo de repente sob os olhares à sua volta”, o uso do acento indicativo de crase é facultativo.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. O uso do acento grave antes do pronome possessivo “sua” é facultativo, uma vez que o emprego do artigo antes desse pronome também o é.
- 10 No texto, o autor utiliza parênteses, em diferentes trechos, para fazer digressões.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. A digressão é um tipo de recurso retórico utilizado para abordar assunto que se desvia da temática tratada, mas também é empregado com o objetivo de esclarecer ou criticar o assunto em causa. Nesse caso, o autor utiliza parênteses, em todas as suas ocorrências, para esclarecer/explicar/ironizar trechos do texto.

**Texto CB1A2-I**

Nossos ancestrais dedicaram muito tempo e esforço a tentar descobrir as regras que governam o mundo natural. Mas a ciência moderna difere de todas as tradições de conhecimento anteriores em três aspectos cruciais: a disposição para admitir ignorância, o lugar central da observação e da matemática e a aquisição de novas capacidades.

A Revolução Científica não foi uma revolução do conhecimento. Foi, acima de tudo, uma revolução da ignorância. A grande descoberta que deu início à Revolução Científica foi a de que os humanos não têm as respostas para suas perguntas mais importantes. Tradições de conhecimento pré-modernas como o islamismo, o cristianismo, o budismo e o confucionismo afirmavam que tudo que é importante saber a respeito do mundo já era conhecido. As antigas tradições de conhecimento só admitiam dois tipos de ignorância. Em primeiro lugar, um indivíduo podia ignorar algo importante. Para obter o conhecimento necessário, tudo que ele precisava fazer era perguntar a alguém mais sábio. Não havia necessidade de descobrir algo que qualquer pessoa já não soubesse. Em segundo lugar, uma tradição inteira podia ignorar coisas sem importância. Por definição, o que quer que os grandes deuses ou os sábios do passado não tenham se dado ao trabalho de nos contar não era importante.

[...]

A ciência de nossos dias é uma tradição de conhecimento peculiar, visto que admite abertamente a ignorância coletiva a respeito da maioria das questões importantes. Darwin nunca afirmou ser “o último dos biólogos” e ter decifrado o enigma da vida de uma vez por todas. Depois de séculos de pesquisas científicas, os biólogos admitem que ainda não têm uma boa explicação para como o cérebro gera consciência, por exemplo. Os físicos admitem que não sabem o que causou o Big Bang, que não sabem como conciliar a mecânica quântica com a Teoria Geral da Relatividade.

[...]

A disposição para admitir ignorância tornou a ciência moderna mais dinâmica, versátil e indagadora do que todas as tradições de conhecimento anteriores. Isso expandiu enormemente nossa capacidade de entender como o mundo funciona e nossa habilidade de inventar novas tecnologias, mas nos coloca diante de um problema sério que a maioria dos nossos ancestrais não precisou enfrentar. Nosso pressuposto atual de que não sabemos tudo e de que até mesmo o conhecimento que temos é provisório se estende aos mitos partilhados que possibilitam que milhões de estranhos cooperem de maneira eficaz. Se as evidências mostrarem que muitos desses mitos são duvidosos, como manter a sociedade unida? Como fazer com que as comunidades, os países e o sistema internacional funcionem?

[...]

Uma das coisas que tornaram possível que as ordens sociais modernas se mantivessem coesas é a disseminação de uma crença quase religiosa na tecnologia e nos métodos da pesquisa científica, que, em certa medida, substituiu a crença em verdades absolutas.

Considerando as ideias do texto CB1A2-I, julgue os itens que se seguem.

- 11 A “revolução da ignorância” mencionada no texto explicita um déficit cognitivo da sociedade no início da Revolução Científica que a impedia de encontrar respostas a seus questionamentos mais essenciais.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Não é questão de inteligência, mas de reconhecimento de que não há recursos nem conhecimentos suficientes para auxiliar na resposta às questões importantes.
- 12 Tanto as antigas tradições quanto a ciência atual reconheceram a sua falta de conhecimento acerca dos grandes questionamentos da humanidade.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. As tradições antigas não se preocupavam em encontrar respostas; foi apenas com a Revolução Científica que se passou a reconhecer a falta de respostas.
- 13 Conclui-se do texto que a crença na ciência em detrimento da crença em verdades absolutas permitiu à sociedade moderna ser mais justa.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O texto não apresenta essa ideia de justiça social tampouco de uma crença em detrimento (prejuízo) da outra; fala em ordem social coesa (na qual até pode estar incluída a ideia de sociedade justa, mas não explicitamente) e que a crença na tecnologia/pesquisa científica substituiu a crença na verdade absoluta.
- 14 Dada a sequência lógica do texto, infere-se que Darwin é um dos cientistas que representam a ciência moderna.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. A sequência lógica do texto nos leva a este entendimento: a ciência dos nossos dias é peculiar, pois admite abertamente a ignorância coletiva, já a ciência moderna tinha disposição para admitir ignorância, conforme o primeiro parágrafo do texto. Darwin faz parte da ciência moderna, pois, diferentemente dos estudiosos das tradições de conhecimentos pré-modernas, nunca afirmou ter todas as respostas ao enigma da vida, mas também não admitiu abertamente como biólogos e físicos fizeram posteriormente.

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto CB1A2-I, julgue os itens subsequentes.

- 15 No trecho “os biólogos admitem que ainda não têm uma boa explicação para como o cérebro gera consciência” (terceiro parágrafo), a correção gramatical seria mantida, embora as relações sintáticas dos termos fossem alteradas, se a forma verbal “têm” fosse substituída por **há**.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. Ambas as formas estão certas. Enquanto na oração contida no texto a forma verbal “têm” é transitiva direta e apresenta como sujeito “os biólogos”, a proposta do item passa a uma forma impessoal (sem sujeito).
- 16 No trecho “A ciência de nossos dias é uma tradição de conhecimento peculiar, visto que admite abertamente a ignorância coletiva” (terceiro parágrafo), o vocábulo “que” classifica-se como pronome e retoma “A ciência de nossos dias”.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Nesse caso, o “que” não tem função sintática, não é pronome relativo, apenas compõe a locução “visto que”.
- 17 As orações que compõem o primeiro período do quarto parágrafo estabelecem entre si uma relação de causa e consequência.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Trata-se de uma oração comparativa (A disposição para admitir ignorância tornou a ciência moderna mais dinâmica, versátil e indagadora do que todas as tradições de conhecimento anteriores) — grau comparativo de superioridade, expresso pelos termos “mais ... do que”.

- 18 A coerência do texto seria mantida caso o início de seu último parágrafo fosse assim reescrito: Uma das coisas que tornou possível às ordens sociais modernas manterem-se coesas foi a disseminação de uma crença quase religiosa na tecnologia e nos métodos da pesquisa científica.

JUSTIFICATIVA - CERTO. As principais alterações referem-se:

- à concordância com a expressão partitiva “Uma das coisas”, que permite a flexão do verbo (“tornou”) tanto no singular quanto no plural.
  - à ocorrência da crase, que é correta, visto que a regência nominal de “possível” aceita a preposição **a** e a expressão “ordens sociais modernas” é precedida do artigo **as**;
  - à flexão do infinitivo (manterem-se). Segundo gramáticas da língua portuguesa, “a flexão do infinitivo pode ocorrer sempre que se tornar necessário destacar o agente, e referir a ação especialmente a um sujeito, seja para evitar confusão, seja para tornar mais claro o pensamento. O infinitivo concordará com o sujeito que temos em mente.”, logo não há motivo que torne errado o fato de o referente do sujeito dessa forma verbal estar preposicionado.
  - à colocação do pronome em “manterem-se”. Quando o verbo é empregado no infinitivo, é livre a posposição ou a anteposição do pronome.
  - à substituição de “é” por **foi**, o que é possível dado o tempo da forma verbal “tornou”, também no pretérito.
- 19 Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, o ponto final que encerra o segundo período do quarto parágrafo, após “enfrentar”, poderia ser substituído corretamente pelo sinal de dois-pontos, visto que o período subsequente explica o que é o “problema sério” mencionado. JUSTIFICATIVA - CERTO. O período “Nosso pressuposto atual ... maneira eficaz” é o problema sério citado anteriormente. O sinal de dois-pontos é usado para introduzir esclarecimentos, explicações, sínteses etc.
- 20 O agente da forma verbal “obter” (sétimo período do segundo parágrafo) é interpretado como “um indivíduo”, mencionado no período anterior. JUSTIFICATIVA - CERTO. No trecho “Em primeiro lugar, um indivíduo podia ignorar algo importante. Para obter o conhecimento necessário, tudo que ele precisava fazer era perguntar a alguém mais sábio.”, o agente da forma verbal “obter” é interpretado como “um indivíduo”, no período anterior, retomado pelo pronome “ele” na oração seguinte à reduzida de infinitivo.

As technology continues to reshape nearly every sector of society, it is also transforming police work in the 21<sup>st</sup> century. Law enforcement leaders can now count on an arsenal of high-tech systems and tools that are designed to enhance public safety, catch criminals and save lives.

One of their options is the use of biometrics. Police have been using fingerprints to identify people for over a century. Now, in addition to facial recognition and DNA, there is an ever-expanding array of biometric characteristics being utilized by law enforcement and the intelligence community. These include voice recognition, palmprints, wrist veins, iris recognition, and even heartbeats.

With comprehensive electronic databases now in place to more effectively use DNA and other biometric data, even the use of fingerprints to identify suspects has gone high-tech. For example, a CNBC report explains how police in London can now use a mobile INK (Identity Not Known) biometrics device to scan a suspect’s fingerprints and in many cases reveal their identity within 60 seconds.

Judge the following items based on the text above.

- 21 The options mentioned in the first sentence of the second paragraph are connected to “Law enforcement leaders” in the last sentence of the previous paragraph, a relation indicated by the use of “their”.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O pronome “their” é pronome possessivo para a terceira pessoa do plural, “they” (eles), e está usado no primeiro período do segundo parágrafo em relação a líderes da área de segurança pública (law enforcement leaders), mencionados no último período do parágrafo anterior. Uma tradução possível seria “suas opções”

- 22 Identifying fingerprints, facial features and DNA characteristics has only recently become part of the investigation methods employed by law enforcement.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. De acordo com o texto, a identificação de impressões digitais já é usada nas investigações policiais há mais de um século.

- 23 The use of the expression “an ever-expanding array” (in the second sentence of the second paragraph) indicates that the number of biometric traits law enforcement and the intelligence community can use in their investigations never ceases to grow.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A expressão “an ever-expanding array” poderia ser traduzida para o português como “um grupo sempre crescente” e está ligada, no texto, a características biométricas usadas pelas forças policiais e de inteligência.

- 24 In the last paragraph, the words “comprehensive” and “report” can be correctly replaced with **understanding** and **journalist** without this changing the meaning of the text.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. As duas substituições indicadas no item estão erradas. “Comprehensive” no texto não tem o significado de ‘understanding’ (compreensivo no sentido de alguém que entende, que tem empatia), mas no sentido de amplo, abrangente, completo. Já “report” é, no texto, um relatório ou até reportagem, mas não significa jornalista.

In a nutshell, police officers maintain law and order, protect the general public, investigate crimes and prevent criminal activity from happening.

If you become a police officer, your career will be all about crime prevention, prosecution and punishment. Policing is such a varied career path that you could find yourself doing all kinds of activities.

You might be responsible for preventing heinous crimes and stopping dangerous criminal groups, such as organised crime syndicates. Alternatively, you might be working to diminish anti-social behaviour, or you might be taking part in counter-terrorism activities.

Moreover, you might be responsible for investigating crimes against people and their property, or maintaining public peace and order at large events, public gatherings and protests.

At all times, police officers must make sure their actions comply with current legislation. Consequently, police officers must keep up to date with the latest developments in crime detection and prevention.

Concerning the text above, judge the following items.

- 25 The phrase “In a nutshell”, in the beginning of the text, can be appropriately replaced by **Briefly**.

JUSTIFICATIVA - CERTO. “In a nutshell” é sinônimo de “briefly”.

- 26 The text affirms that the police career offers a variety of activities.

JUSTIFICATIVA – CERTO. De acordo com a passagem “policing is such a varied carrier path”.

- 27 In the first sentence of the third paragraph, “heinous crimes” could be appropriately replaced by **petty crimes**.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. “Petty crimes” é o antônimo de “heinous crimes”. De acordo com o dicionário Cambridge, “Petty crime” é um grupo de crimes considerados menos sérios, ao passo que “heinous crimes” são crimes considerados extremamente errados ou ruins.

- 28 In the last sentence of the text, the phrase “keep up to date with” means **to meet the deadline**.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A expressão “up to date” significa manter-se atualizado, ao passo que “meet the deadline” significa cumprir um prazo.

- 29 The adverb “Alternatively” (in the second sentence of the third paragraph) means a different option than the one expressed in the previous sentence.

JUSTIFICATIVA – CERTO. Significado dicionarizado, ver, por exemplo, o dicionário Collins (vide <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/alternatively>)

Considerando que o território do Distrito Federal, exceto as áreas urbanas, constitui, desde janeiro de 2002, a grande Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central, julgue os itens a seguir.

- 30 A Estação Ecológica de Águas Emendadas constitui uma unidade de conservação cuja visitação pública está sujeita às normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A Estação Ecológica de Águas Emendadas constitui uma Unidade de Conservação (UC) de proteção integral que tem como objetivos a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas. Por ser uma unidade de conservação da categoria de proteção integral, são permitidas apenas atividades educativas e científicas, previamente autorizadas, e que se enquadrem no Plano de Manejo. É proibida a visitação pública.

- 31 O Parque Nacional de Brasília é uma unidade de conservação que abriga o lago artificial de Santa Maria, o qual abastece parte do Distrito Federal, juntamente com outros sistemas de abastecimento, tais como o reservatório do Descoberto.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O lago artificial de Santa Maria localiza-se dentro do Parque Nacional de Brasília. O sistema de captação de água é conhecido como complexo Torto/Santa Maria e abastece cerca de 25% do Distrito Federal, juntamente com outros sistemas de abastecimento, tais como o reservatório do Descoberto, que é responsável pelo abastecimento de cerca de 60% da população do DF, bem como outras captações menores ao longo da bacia do Lago Paranoá que atuam de forma complementar nesse abastecimento.

No que se refere a aspectos geográficos da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), instituída pela Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações, julgue os itens que se seguem.

- 32 No município de Águas Lindas de Goiás, a prestação de serviços públicos de água potável é feita por meio do consórcio de empresas públicas do Distrito Federal e do Goiás, em razão de a referida lei complementar prever como sendo de interesse comum da RIDE serviços relacionados à área de infraestrutura.

JUSTIFICATIVA - CERTO. De acordo com a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações, art. 3.º, “Consideram-se de interesse da RIDE os serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos Municípios que a integram, especialmente aqueles relacionados às áreas de infraestrutura e de geração de empregos”. Atualmente, o município de Águas Lindas de Goiás é abastecido por uma grande quantidade de poços e o seu sistema público é operado por um consórcio entre a empresa de Saneamento de Goiás (SANEAGO) e CAESB.

- 33 Conforme a referida lei complementar, há impedimentos para a criação de novos municípios, já que estes, ainda que resultem do desmembramento de territórios da RIDE, não serão considerados parte dos territórios contemplados por inúmeros benefícios fiscais concedidos pela União.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. De acordo com a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações, art. 1.º, § 2.º, “Os Municípios que vierem a ser constituídos a partir de desmembramento de território de Município citado no § 1º deste artigo passarão a compor, automaticamente, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno”.

- 34 A RIDE, em seu recorte territorial, é formada por municípios de três unidades da Federação: Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais.

JUSTIFICATIVA - CERTO. De acordo com a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações, art. 1.º, § 1.º, “A Região Administrativa de que trata este artigo é constituída pelo Distrito Federal, pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d’Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unai, no Estado de Minas Gerais. (Redação dada pela Lei Complementar nº 163, de 2018)”.

Com base na Lei n.º 8.112/1990, julgue os itens que se seguem.

- 35 As atribuições do cargo definidas em lei não garantem, por si só, a concessão e a continuidade do pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Conforme dispõe a Lei n.º 8.112/1990, artigo 68, § 2.º, “O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão”. Ademais, ainda de acordo com o artigo 69, “Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos”.

- 36 A nomeação poderá se dar tanto em caráter efetivo quanto em comissão, dependendo, ambos os casos, de prévia habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Conforme dispõe a Lei n.º 8.112/1990, artigo 9.º, “A nomeação far-se-á: I em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira;

II em comissão, inclusive na condição de interino, para cargos de confiança vagos [...]”, e artigo 10, “A nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade”.

**37** Será aposentado o servidor que, avaliado em inspeção médica para fins de readaptação, for julgado incapaz para o serviço público.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Conforme dispõe a Lei n.º 8.112/1990, artigo 24, “Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.

§ 1 Se julgado incapaz para o serviço público, o readaptando será aposentado”.

Considerando a legislação referente à carreira policial civil do DF bem como o Regimento Interno da PCDF e a Lei Orgânica do Distrito Federal, julgue os itens subsequentes.

**38** O diploma de medicina é um dos diplomas aceitos para o ingresso na carreira de perito criminal da PCDF.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Conforme o § 2.º, do art. 5.º, da Lei n.º 9264/1996, será exigido para o ingresso na Carreira de Perito Criminal da Polícia Civil do Distrito Federal o diploma de Física, Química, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Informática, Geologia, Odontologia, Farmácia, Bioquímica, Mineralogia e Engenharia. O diploma de Medicina é exigido para o ingresso na carreira de Perito Médico-Legista (§ 3.º do art. 5.º da Lei n.º 9264).

Lei n.º 9264/1996

“Art. 5 O ingresso nos cargos das carreiras de que trata esta Lei dar-se-á sempre na 3 (terceira) classe, mediante concurso público, exigido curso superior completo, observados os requisitos previstos na legislação pertinente.

§ 2 Será exigido para o ingresso na Carreira de Perito Criminal da Polícia Civil do Distrito Federal o diploma de Física, Química, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Informática, Geologia, Odontologia, Farmácia, Bioquímica, Mineralogia e Engenharia.

§ 3 Será exigido para o ingresso na Carreira de Perito Médico-Legista da Polícia Civil do Distrito Federal o diploma de Medicina.”

**39** No âmbito da PCDF, incumbe à comissão permanente de disciplina promover o processo administrativo disciplinar, para a apuração de transgressões disciplinares imputadas a policiais civis.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Isso é exatamente o que prevê o Regimento Interno da PCDF.

Decreto n.º 30.490/2009

“Art.12. A Comissão Permanente de Disciplina, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Corregedoria-Geral da Polícia Civil, é incumbida de promover o processo administrativo disciplinar no âmbito da Polícia Civil do Distrito Federal.

Art.15. A Comissão Permanente de Disciplina tem como atribuições:

I Promover o processo administrativo disciplinar, com vista à apuração de transgressões disciplinares imputadas a policiais civis e demais servidores do Quadro de Pessoal da Polícia Civil do Distrito Federal, na forma prevista na legislação em vigor.”

**40** A PCDF deve ser dirigida por um policial civil de carreira, bacharel em direito, oriundo de uma das carreiras da corporação.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A PCDF é necessariamente dirigida por um delegado de polícia de carreira, não podendo ser comandada por policiais oriundos de outra carreira da corporação, ainda que bacharel em Direito.

Lei Orgânica do Distrito Federal

“Art. 119. À Polícia Civil, órgão permanente dirigido por delegado de polícia de carreira, incumbe, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.”

Com base na legislação relativa a crimes de abuso de autoridade e atos de improbidade administrativa, julgue os itens subsequentes.

**41** Caracteriza abuso de autoridade o cumprimento de mandado de busca e apreensão domiciliar fora do horário do expediente forense, se feito sem justa causa.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A lei prevê ser crime de abuso de autoridade o cumprimento de mandado de busca e apreensão após as vinte e uma horas ou antes das cinco horas da manhã. Esse horário, todavia, não se confunde com o expediente forense. Assim, não é abuso de autoridade o cumprimento do mandado de busca e apreensão domiciliar fora do expediente forense, desde que realizado das 5h às 21h, não sendo necessária a apresentação de justa causa.

Lei n.º 13.869

“Art. 22. Invadir ou adentrar, clandestina ou astuciosamente, ou à revelia da vontade do ocupante, imóvel alheio ou suas dependências, ou nele permanecer nas mesmas condições, sem determinação judicial ou fora das condições estabelecidas em lei: Pena - detenção, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa.

§ 1º Incorre na mesma pena, na forma prevista no *caput* deste artigo, quem:

[...]

III cumpre mandado de busca e apreensão domiciliar após as 21h (vinte e uma horas) ou antes das 5h (cinco horas).”

**42** As ações de improbidade administrativa admitem a solução pela via consensual, sendo legalmente prevista a possibilidade de celebração de acordo de não persecução cível.

JUSTIFICATIVA - CERTO. De fato, antes da Lei n.º 13.964/2019, o § 1.º do art. 17 da Lei 8429 previa expressamente que era vedada a transação, acordo ou conciliação nas ações de improbidade. Contudo, com a mudança legal feita em 2019 pela lei supracitada, as ações de improbidade passaram a admitir a celebração de acordo.

Lei n.º 8429/1992

“Art. 17, § 1º As ações de que trata este artigo admitem a celebração de acordo de não persecução cível, nos termos desta Lei. § 10-A. Havendo a possibilidade de solução consensual, poderão as partes requerer ao juiz a interrupção do prazo para a contestação, por prazo não superior a 90 (noventa) dias.”

Um agente, com o objetivo de mensurar o risco de propagação da covid-19 em uma investigação na qual averiguava um possível descumprimento do artigo 268 do Código Penal, que define como crime de infração de medida sanitária “infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa”, obteve de uma testemunha as informações a seguir.

- Houve, no local investigado, uma festa, com aglomeração de moças e rapazes; não havia álcool em gel e ninguém estava usando máscaras.
- Cada rapaz cumprimentou exatamente uma vez a todos os outros rapazes com apertos de mão.
- Cada moça cumprimentou exatamente uma vez a todos os outros presentes com um aceno.

Considerando que são verdadeiras as informações prestadas pela testemunha da situação hipotética precedente, julgue os itens seguintes.

**43** Se, na festa, havia 20 moças e 18 rapazes, o número de cumprimentos entre moças e rapazes com acenos foi superior a 350.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Nas condições apresentadas, o número de cumprimentos é dado por mera aplicação do Princípio Multiplicativo de Contagem:  $20 \times 18 = 360$  cumprimentos.

- 44 Se na festa havia 20 moças, o número de cumprimentos com acenos entre moças foi superior a 200.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Como em um cumprimento entre moças cada uma cumprimenta cada uma das demais, sendo recíproco cada cumprimento, tem-se que o número de tais cumprimentos é dado por uma combinação simples:  $C = 20 \times 19/2 = 190$ .
- 45 O número de cumprimentos entre rapazes e moças é proporcional ao número de rapazes presentes.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. Indicando por M e R, respectivamente, o número de moças e de rapazes presentes, o número de cumprimentos entre moças e rapazes é MR, funcionando, pois, o número de moças como a constante de proporcionalidade da relação de proporcionalidade mencionada.
- 46 O número total de cumprimentos ocorridos na festa — acenos e apertos de mão — é proporcional ao número de pessoas presentes.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Indicando por M e R, respectivamente, o número de moças e de rapazes presentes, o número total de cumprimentos é  $M(M-1)/2 + MR + R(R-1)/2$ , que não pode ser escrito na forma  $Kx(M+R)$  com K constante independente de M e R, não havendo, pois, a relação de proporcionalidade mencionada.

Luís, Fernando, Paulo, Carlos e Marcos, suspeitos de terem praticado determinado crime, foram convocados para depor. Na delegacia, ocorreram os eventos descritos a seguir.

- Marcos e Carlos preferiram ficar em silêncio.
- Fernando afirmou que o culpado era Marcos ou Carlos.
- Luís afirmou que o culpado era Fernando ou Carlos.
- Paulo afirmou que o culpado era Marcos ou Fernando.

Considerando que exatamente dois deles são culpados e que, em 2021, todos eles terão mais de quinze anos de idade, julgue os itens a seguir.

- 47 Se os três que se pronunciaram mentiram nas afirmações, então os culpados são Luís e Paulo.  
JUSTIFICATIVA - CERTO. Como os três mentiram, então os culpados não podem ser Marcos, Carlos nem Fernando. Logo, os culpados são Luís e Paulo.
- 48 A proposição “Se Marcos é culpado, então Paulo ou Carlos são inocentes.” equivale à proposição “Se Paulo ou Carlos são culpados, então Marcos é inocente.”.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A proposição é equivalente à proposição “Se Paulo e Carlos são culpados, então Marcos é inocente.”.
- 49 Se dois desses acusados forem aleatoriamente escolhidos para uma acareação, a probabilidade de serem os dois culpados é igual a 1/10.  
JUSTIFICATIVA - CERTO.  $P = [C(2,2) \times C(3,0)]/[C(5,2)] = [2! \times 3!]/5! = 2/[4 \times 5] = 1/10$ .
- 50 Considere que a diferença de idade entre os dois mais velhos seja igual a dez anos e que Carlos tenha nascido em 1994. Se, em 2021, a soma das idades dos cinco suspeitos for igual a 110 anos, então é correto afirmar que, no máximo, dois deles têm dezoito anos de idade ou menos.  
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Como nasceu em 1994, ao completar sua idade em 2020 (ou antes de a completar em 2021), Carlos terá 26 anos. Carlos não pode ser o mais velho porque senão todos os outros teriam nascido após 2004 e, portanto, teríamos quatro deles com, no máximo, 16 anos de idade. A soma seria no máximo igual a  $4 \times 16 + 26 = 90$  anos. Portanto, deve ter alguém mais velho do que Carlos e deve ser apenas 1, pois, se fossem dois, teríamos pelo menos dois com pelo menos 26 anos de idade e um com 36 anos de idade. Assim  $26 + 26 + 36 = 88$ . Assim, restariam 22 anos para a soma dos outros dois, o que é impossível, pois todos têm mais de 15 anos de idade. A única possibilidade é o mais velho ter nascido em 1984 e, portanto, a soma da idade dos 3 mais novos ser igual a  $110 - 26 - 36 = 48$  anos. Então, a soma das idades dos outros 3,  $i_1 + i_2 + i_3 = 48$ , com  $i_1, i_2$  e  $i_3$ , maiores do que 15. Logo, nenhum desses 3 pode ser maior de 18. Se  $i_1$ , por exemplo, fosse maior do que 18, então  $i_2 + i_3 < 30$  e, portanto, um deles teria idade inferior a 15 anos de idade.  
Logo, temos 3 deles com idade igual ou inferior a 18 anos.

## Espaço livre